



# Futebol: o que tem a nos dizer?



Futebol - Candido Portinari 1935

Parte da cultura e da história do povo brasileiro, nosso futebol é múltiplo e variado. Essa exposição destaca modos de fazer de grandes e pequenos grupos, mais - ou menos - estruturados. Trata-se de um convite ao olhar.

Quais os diferentes espaços que ocupa? Joga-se em gramados e quadras... Mas também em areias finas, em calçadas e ruas, na lama e na floresta, nos mangues, nas montanhas, nas lajes e até dentro de casa. O que sugerem estes espaços?

Modifica-se o modo de jogar? Pode ser mais lúdico e criativo, mais cênico e expressivo, mais competitivo e agressivo? Quais as suas infinitas variações?

E a bola? É oficial, de couro, de plástico, de meia, de papel, pedra, fita, borracha, vidro, gelo, coloridas, com guizos... Às vezes nem bola é, se joga com tampinha, moedinha, latinha, ou qualquer objeto mais ou menos esférico. Acompanham-na pés descalços, chuteiras, chinelas, dedinhos, na incrível tentativa de colocá-la entre duas traves, dois chinelos, duas madeirinhas, duas folhas, dois ferros, duas camisas, buracos, cones.

Reinventado constantemente, fonte de encantamento mas também alvo de muitas críticas, este fenômeno nos convida a sua observação e investigação.

Quais as formas de jogar que você conhece? Por que nos desperta atenção? O que nos provoca?



Organização:

Profa. Ana Cristina Zimmermann

Dimensões Históricas da Educação Física e Esporte

Profa. Soraia Chung Saura

Dimensões Antropológicas da Educação Física e Esporte

Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Padrão dos Santos

Dimensões Sociológicas da Educação Física e Esporte

Promoção:

Comissão de Cultura e Extensão Universitária – CCEX/EEFE





# Futebol em muitos campos



Campo Palmeirinha em Paraisópolis by @futebolcoruja.jpg



Boipeba, Bahia, Brasil, 2012. Foto: Gabriela Batista



Plataforma petrolífera, Petrobras. Foto: Christopher Pillitz.



Pernambuco. Foto: Novais Almeida.

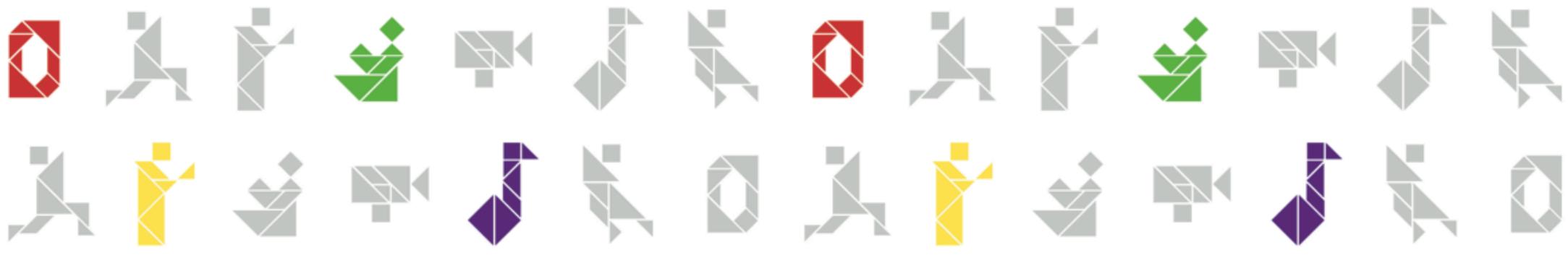


Praia do Bonete, Ilhabela/SP. Foto: Fernando Stankuns.



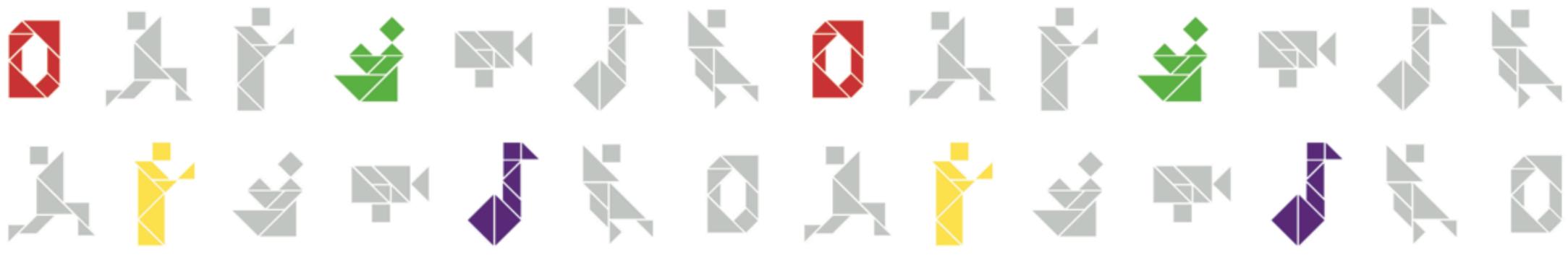
Itapema, Bahia. Foto: Ludmila Senna





# A paixão das torcidas





## COLECIONÁVEIS - FIFA WORLD CUP



Imagens: FIFA Museum. Autoria: Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia Padrão dos Santos. Dimensões Sociológicas da Educação Física e Esporte.



## Museu do Futebol - São Paulo

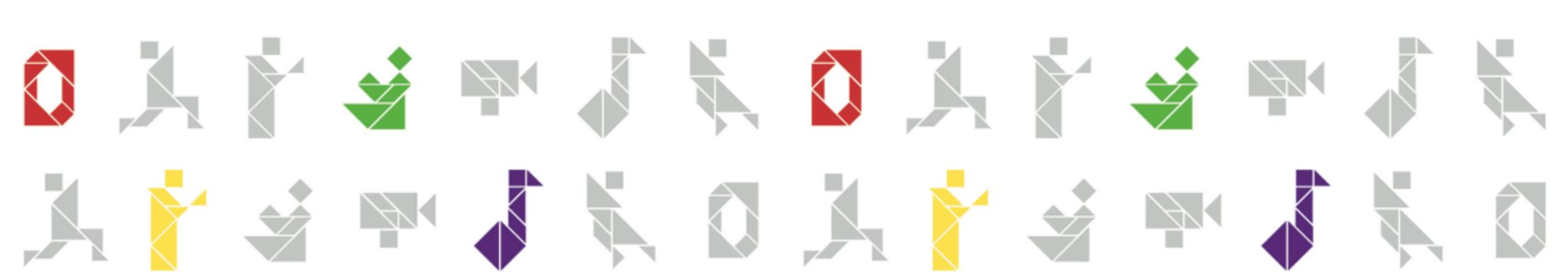


### Inclusão, diversidade e aproximação no Auditório Armando Nogueira

Por que cadeiras coloridas no Museu do Futebol? As cadeiras coloridas representam a diversidade de cores que compõem as diferentes bandeiras dos times brasileiros, sem parcialidade.

Sthefany Ayumi Yoshiura. Dimensões Históricas da Educação Física e Esporte. Fonte: Museu do Futebol





# A Democracia Corinthiana



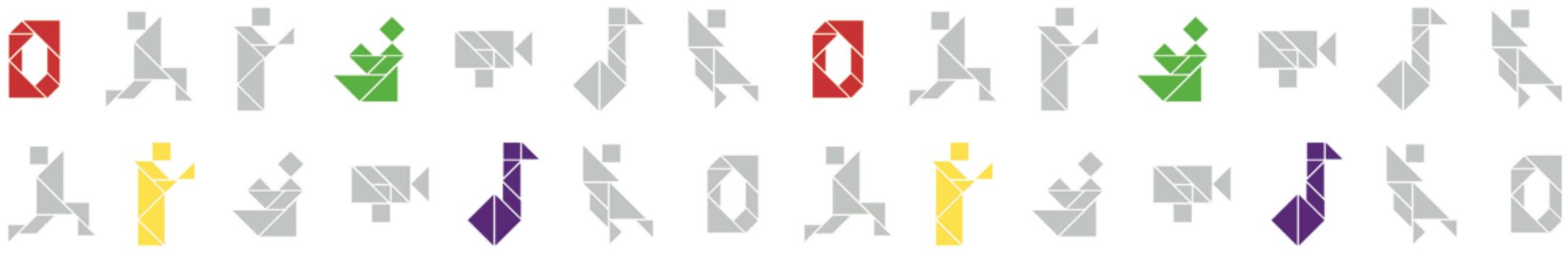
Foto: Reprodução/Corinthians.

“Ganhar ou perder mas sempre com Democracia”. Este foi um dos lemas da **Democracia Corinthiana**, movimento que lutou pelo fim da ditadura militar no Brasil e responsável por provocar importantes mudanças estruturais no clube.



Autoria: Gabriel Sousa Santos  
Dimensões Históricas da Educação Física e Esporte





# Costume Popular Brasileiro se Transformou em Festival

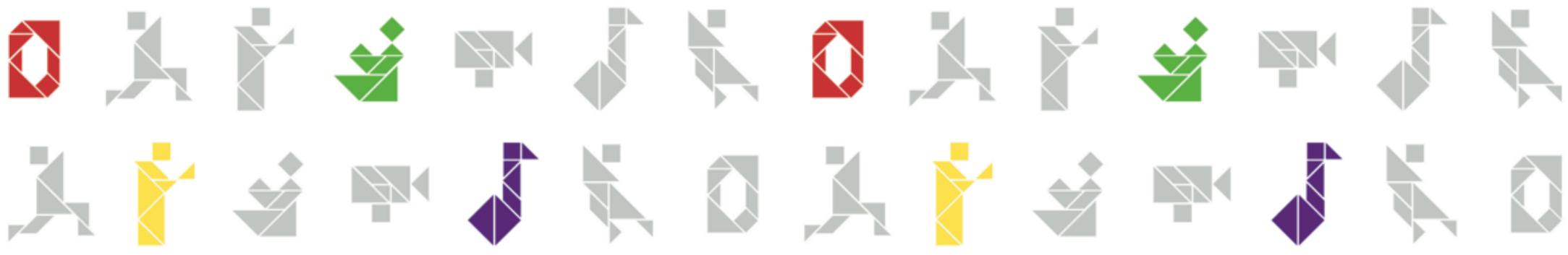


A Rua 3, no bairro Alvorada, em Manaus/AM, é internacionalmente famosa e tricampeã do festival de decoração de ruas promovido pela prefeitura de Manaus.



Autoria: Jean Cândido Santana  
Dimensões Históricas da Educação Física e do Esporte





# WORLD CLOUD

## FIFA WORLD CUP QATAR 2022

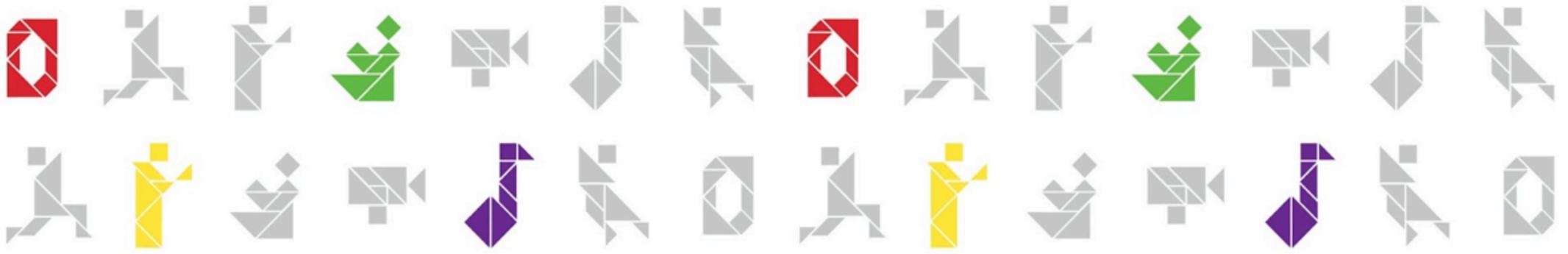


Quando você pensa na Copa do Mundo FIFA Catar 2022, qual é a palavra que melhor descreve sua sensação, sentimento ou a qual você associa ao evento?



Autoria: Dimensões Sociológicas da Educação Física e Esporte. Monitoras: Gabriela Nogueira Pesenato, Gabriela Spinola de Oliveira. Prof.ª Ana Lúcia Padrão dos Santos





# Futebol de Várzea



Fonte: Ludopédio. Fotógrafo: Renato Stockler

*“Era uma cidade de rios indomáveis: eles irrompiam sazonalmente sobre as margens, moldando férteis e úmidas várzeas. Quando o rio baixava, a terra era rija o suficiente para que uma bola rolasse e muitos pés corressem atrás dela. Foi em uma São Paulo sem rios enterrados sob fatias tristes de concreto que emergiu o futebol de várzea” (Cecília Garcia, O futebol de várzea em São Paulo e o direito à cidade, Portal Aprendiz).*

O Futebol de várzea é o futebol amador praticado nas favelas do Brasil, bairros e comunidades. Representa a organização e reivindicação comunitária por espaços de lazer e sociabilidade. Mesmo com a eliminação crescente dos locais de várzea para investimentos imobiliários, as comunidades carregaram consigo esta manifestação cultural para outros espaços possíveis. Esta futebol mostra a potência da organização popular. Por estes motivos, o nome “várzea” é usado para associar a algo mal organizado ou bagunçado, carregando o preconceito por ser popular nas periferias.



Foto: Ana Beatriz Feitosa – São Paulo SP



Uma das fotos mais famosas da revista Placar. Foto: Alexandre Battibugli. 1996.

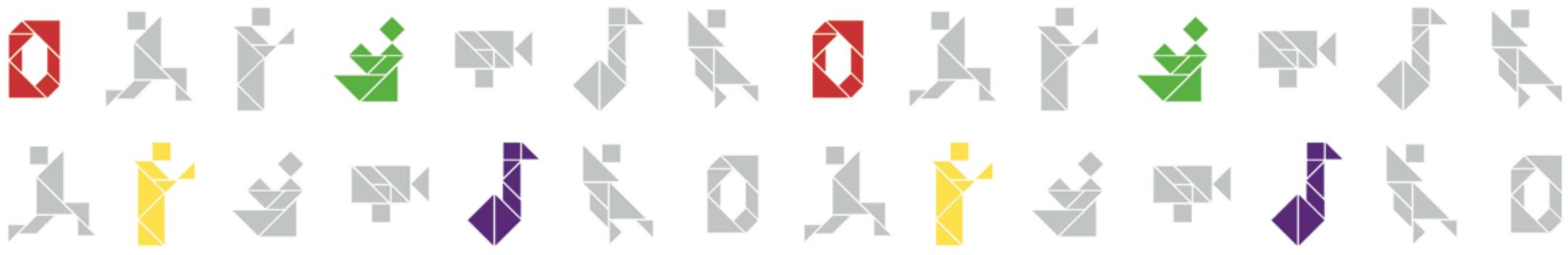


Foto: A.E.C. Novo Sapopemba



Com a colaboração de Barbara Silva Ferreira (Licenciatura) e Guilherme Fernando da Rocha Vianna (Dimensões Históricas da Educação Física e Esporte).





# Futebol de rua: não tem fora...



Foto: Caio Vilela



São Paulo. Foto: Children at Risk Foundation



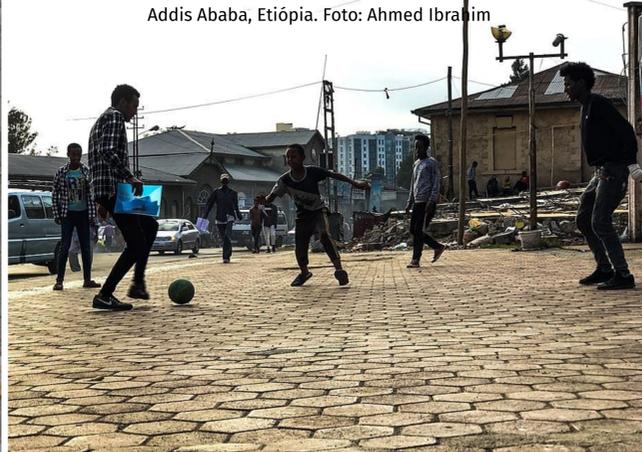
Síria. Foto: Caio Vilela



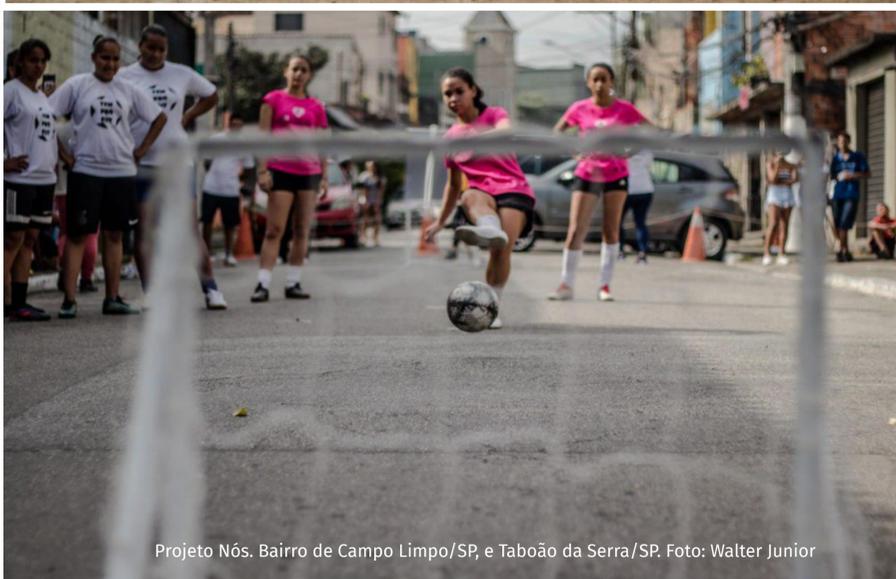
Santiago de Cuba, Cuba. Foto: Xavier Otegi



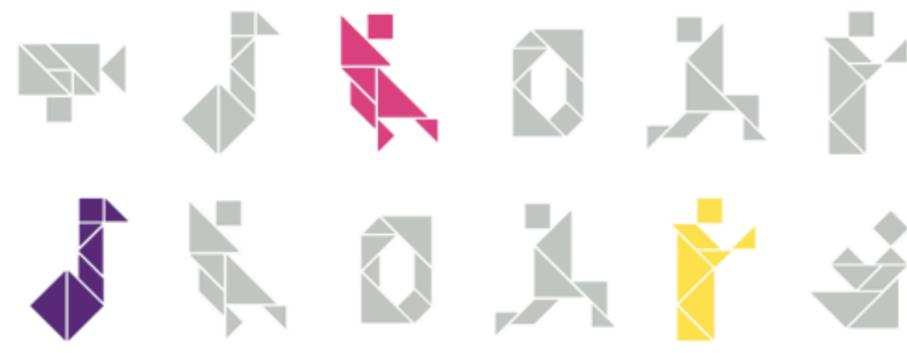
Coxipo da Ponte, Mato Grosso. Foto: Lucas Ninno



Addis Ababa, Etiópia. Foto: Ahmed Ibrahim



Projeto Nós. Bairro de Campo Limpo/SP, e Taboão da Serra/SP. Foto: Walter Júnior





# Quando a mesa vira campo



Pebolim. Foto: Din Hou



Museu do Futebol - Futebol de Botão - Eduardo Lemos/Divulgação



Futimesa - Teqball - Foto: Revista Forbes



Arquibancada Botões Clássicos/Divulgação



Rede municipal de ensino Rio de Janeiro. Foto: Divulgação/Prefeitura do Rio



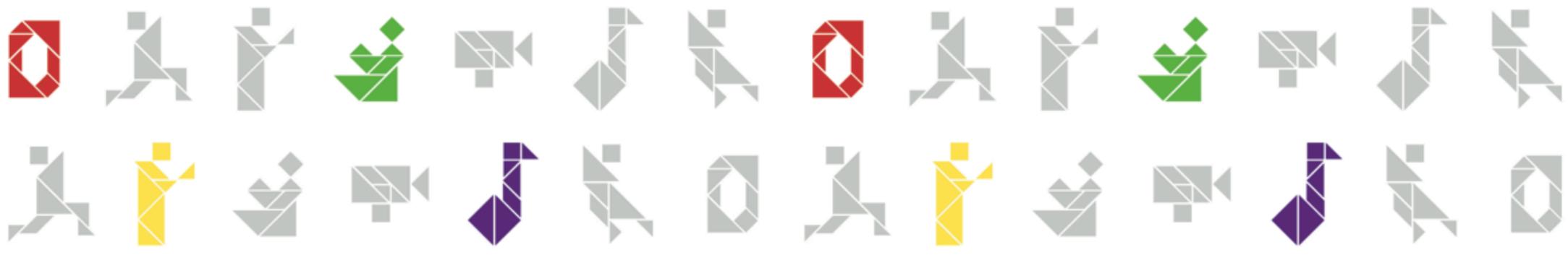


# Futlama



Com federação e campeonato estadual, realizado entre agosto e outubro, a Federação Amapaense de Futlama acontece às margens do Rio Amazonas, na área formada pela baixa da maré do rio. É o movimento da maré que determina a formação do campo e o horário das partidas.





# SOFTPOWER: BRASIL E FUTEBOL



A contribuição do soft power e do esporte para a política externa tem sido uma área de pesquisa em expansão e ainda existe um relativo silêncio sobre a construção de relações culturais efetivas por meio do esporte. Existe uma oportunidade de argumentar que o esporte é um instrumento essencial para qualquer pessoa envolvida nas relações culturais contemporâneas (JARVIE, 2021).

Referências: Grant Jarvie (2021) Sport, Soft Power and Cultural Relations, *Journal of Global Sport Management*. Imagem: FIFA MUSEUM (2022)



Autoria: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Lúcia Padrão dos Santos  
Dimensões Sociológicas da Educação Física e Esporte.



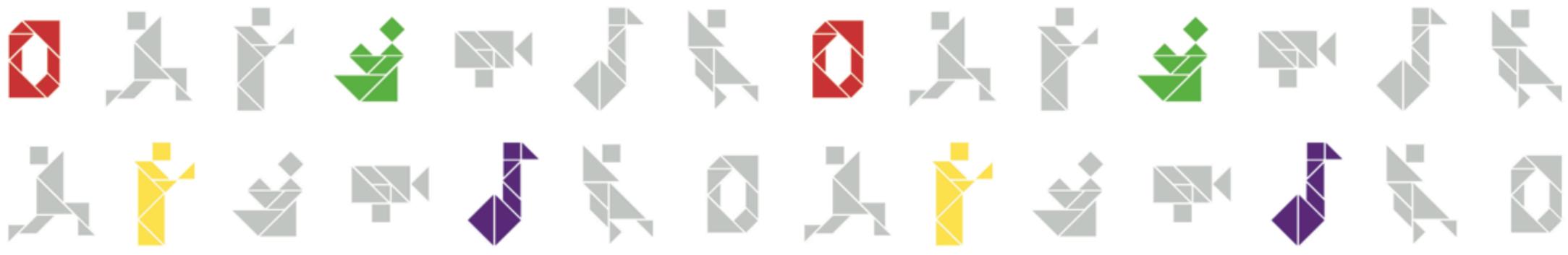


# Copa dos Refugiados e Imigrantes



A Copa dos Refugiados e Imigrantes é um projeto nacional, realizado pela organização Pacto pelo Direito de Migrar (PdMig) e com os apoios institucionais da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e da Agência da ONU para Migrações (OIM). Trata-se de um torneio de futebol envolvendo pessoas de diferentes nacionalidades no Brasil, dando vistas a imigrantes e refugiados, com grande adesão e visibilidade.





# Mulheres no futebol

S. Paulo assiste, pela primeira vez, a uma partida de futebol feminino

O INTERESSE QUE ESSA NOVIDADE DESPERTOU — UM FUTEBOL DE TÉCNICA APRECIÁVEL — JOGADORAS DE BONS RECURSOS — CONSEGUIRAM FIRMAR-SE EM NOSSO PAÍS O FUTEBOL FEMININO? — OUTRAS NOTAS



Jornal Correio Paulistano (SP), 19 maio 1940, p. 16 | Acervo Fundação Biblioteca Nacional

**A MAIOR GLORIA PARA O FOOTBALL FEMININO!**

Jogaram no Estádio Pacaembú, contrariando a quem, e agradando completamente a oitenta mil pessoas

Jornal O Radical (RJ), 21 maio 1940, p. 10 | Acervo Fundação Biblioteca Nacional

Acervo Jornal O Estado de São Paulo (1975) / Museu do Futebol

## Mas esse é mesmo o esporte adequado?

Porém, o interesse feminino pelo futebol chega a ser analisado como um exagero, pela monótona precisão dos jogadores de futebol desse país são tão ruins, obrigando os clubes à importação de ídolos argentinos após a frustrada con-

vos aceitam a realidade: os jogadores de futebol desse país são tão ruins, obrigando os clubes à importação de ídolos argentinos após a frustrada con-

## IMPEDIDO PELA POLICIA O FUTEBOL FEMININO

Ordem e organização, os imperativos exigidos pelas nossas autoridades, para a realização das partidas — entre moças —

Materia do jornal carioca A Batalha publicada em 23 de Junho de 1940, meses antes do decreto-lei nº 3.199 de 1941 que passou a proibir as mulheres de praticarem esportes que iriam "contra a natureza feminina". Acervo: Museu do Futebol.

Acervo Jornal O Dia / Museu do Futebol (junho de 1940).

## O futebol é impróprio para moças

Como foi o "O IMPARCIAL" DO RIO O DR. LEITE DE CASTRO — NOTÁVEL AUTORIDADE EM ASSUNTOS CIENTIFICO-ESPORTIVOS.

### MULHERES JOGAVAM FUTEBOL, A' NOITE, NO FIM DA LINHA DE LOURDES

O guarda prendeu as jogadoras e o seu treinador. — Uma conseguiu escapar e lancar-se em casa

UMA FUGIU

Ha dias noticiamos que em Belo Horizonte a ser formado um "time" feminino de futebol. Ellas, as doces filhas de Eva, queriam, que era o unico homem participante da pugna esportiva.

O guarda teve ordens dos patrões para entrar na residência e ir tirá-la lá. Mas Noemias não quis abrir a porta e o guarda resolveu brase em

Belo Horizonte. Diário da Tarde de 20/4/1940

## Proibidas as mulheres de jogar futebol

O Conselho Nacional de Esportes aprovou as conclusões do general Newton Cavalcanti — Atividades esportivas que são permitidas ou vedadas ao sexo feminino, no país

Jornal Diário de Notícias (RJ), 04 set. 1941, p. 14 | Acervo Fundação Biblioteca Nacional

Pioneiras do futebol feminino do Araguaari Atlético Clube, 1958 Reprodução da revista O Cruzeiro (28/02/1959, edição 33). Um dos primeiros artigos de repercussão nacional sobre o futebol de mulheres. No Brasil mostra o sucesso do time ao entrar no estádio de Uberlândia completamente lotado

## 'GLAMOUR' USA CHUTEIRA



MAN FUGIU E FOI DE ARRABOZ OS FRAGROS DESTES FEMININOS. DE VEZ EM QUANDO, A NOTÍCIA APARECE, NÃO ESCAPAMOS NEM MESMO O PAIZ



Seleção Brasileira antes da decisão pelo 3º lugar do Torneio Internacional de Futebol Feminino da China, em 1988. Base da seleção que ficou em terceiro no primeiro Mundial, em 1991. Acervo Museu do Futebol | Coleção Márcia Honório. A Seleção Brasileira disputou sua primeira partida em 1986.



Extraordinária, fenômeno, linda, inspiração, representatividade. Essas são palavras recorrentes para se referir à baiana Miraildes Maciel Mota, a **Formiga**, única jogadora a disputar todas as edições de Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo da modalidade.



Por que Marta "esconde" o símbolo de patrocinadores em camisas e chuteiras nos JO de Tóquio? "Go Equal": a campanha pela igualdade de gênero no esporte.



Seleção conquistou o oitavo título da Copa América. 2022 Foto: Thais Magalhães/CBF



Seleção que disputou a Copa do Mundo 2019. Fonte: CBF



Marta Silva é a maior artilheira da história da Seleção Brasileira (entre as seleções Masculina e a Feminina) com 117 gols. Superou Pelé que tem 95 gols marcados com a camisa da seleção. Também marcou o maior número de gols em Copas do Mundo e é a primeira a marcar em cinco edições diferentes do torneio. (CBF)





# LIGAY Nacional de Futebol



Equipe **Bharbixas**, de Belo Horizonte (MG) – Campeã da primeira edição Fonte: reprodução Instagram



Arquivo Pessoal/Renan Evaldt



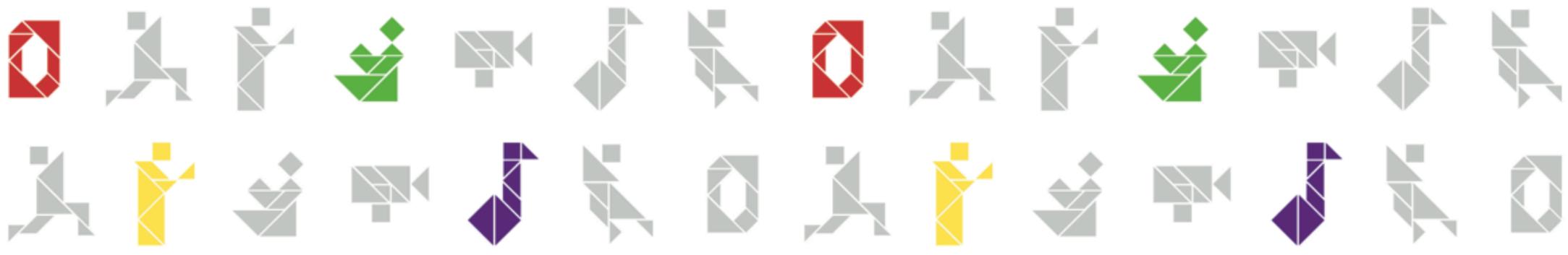
Fonte: 360Meridianos

O futebol ainda é um meio que perpetua atitudes preconceituosas. Enquanto a integração plena e indiscriminada entre classes, gêneros, raças e orientações sexuais não acontece, a LIGAY se faz necessária. Levanta a bandeira da igualdade, da diversão, da inclusão e da pluralidade através do maior produto de massas do mundo! Se o futebol é uma pátria, ele tem de ser terra de todes!



Com a colaboração de Camila Honorio  
Licenciatura em Educação Física





# Futebol de cegos



Desafio das Américas de Futebol de Cegos  
Fonte: Comitê Paralímpico Brasileiro

O futebol de cegos, ou futebol de cinco, é exclusivo para cegos ou deficientes visuais. As equipes são formadas por cinco jogadores e apenas o goleiro tem visão total. Os/as jogadores/as usam uma venda nos olhos e a bola tem guizos internos para que os/as atletas consigam localizá-la. As partidas são silenciosas e a torcida só pode se manifestar na hora do gol. A Seleção Brasileira sagrou-se pentacampeã nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 (CPB).

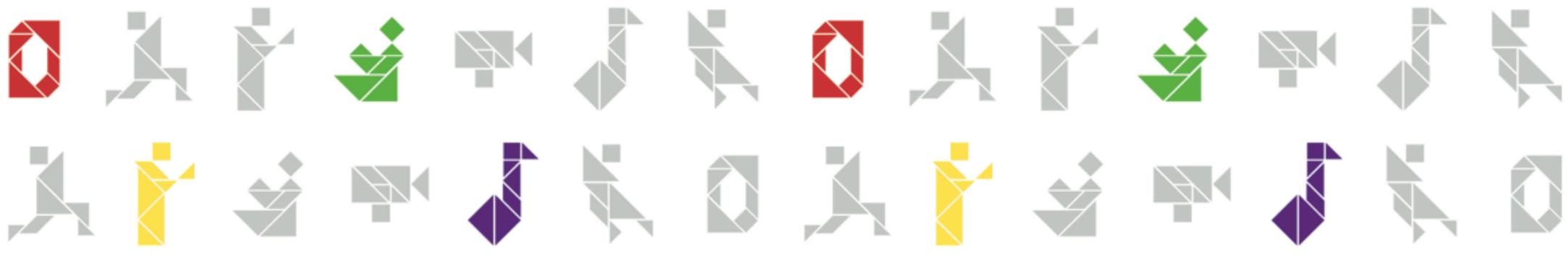




# Futebol de 7 – Paralímpico

O Futebol de 7, ou Futebol PC, é praticado por atletas com paralisia cerebral. As equipes são formadas por 7 jogadores classificados em diferentes classes funcionais (Comitê Paralímpico Brasileiro). No Brasil, desde 2011, temos campeonatos para 1ª e 2ª divisão. A Seleção Brasileira conquistou o bronze na Copa do Mundo 2019, o ouro no Parapan de Lima2019 e foi campeão mundial sub19, em 2018 (ANDE – Associação Nacional de Desporto para Deficientes).





# Futebol nos Jogos dos Povos Indígenas



Futebol de mulheres. Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, Palmas, 2015. Foto: SubTen Jádriel



Jogos Indígenas, Xingu, 2015. Foto Rafael Govari ISA



Jogos Indígenas, Xingu, 2015. Rafael Govari-ISA



Jogos Indígenas, Xingu, 2015. Rafael Govari-ISA

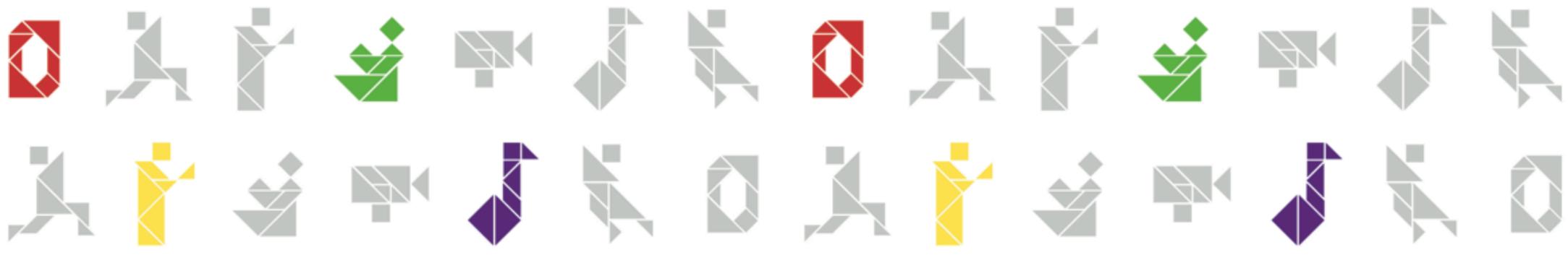


Equipe Xerentes. Campeões do futebol masculino dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, Palmas, 2015. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



JMPI, Palmas, 2015. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil





# EEFE/USP com a bola nos pés



Jogos da Liga 2018. Foto cedida pelas atletas



Campeãs Copa dos Campões 2020. Foto cedida pelas atletas



Foto cedida pelas atletas



Futebol de Campo EEFE USP. Fonte: Instagram @fcefeusp



Futebol de Campo EEFE USP. Campeão Copa USP, série Laranja. Fonte Instagram @fcefeusp.



Aula Futebol de Campo EEFE. Fonte: Comunicação EEFE



Confraternização 2017. Foto: Comunicação EEFE



Confraternização 2017. Foto: Comunicação EEFE



Confraternização 2017. Foto: Comunicação EEFE



Confraternização 2017. Foto: Comunicação EEFE



Confraternização 2017. Foto: Comunicação EEFE



Confraternização 2017. Foto: Comunicação EEFE



Com a colaboração de Shopia Roberts  
Licenciatura em Educação Física e atleta de futsal.





# Futebol

Futebol se joga no estádio?

Futebol se joga na praia,

futebol se joga na rua,

futebol se joga na alma.

A bola é a mesma: forma sacra  
para craques e pernas de pau.

Mesma a volúpia de chutar

na delirante copa-mundo  
ou no árido espaço do morro.

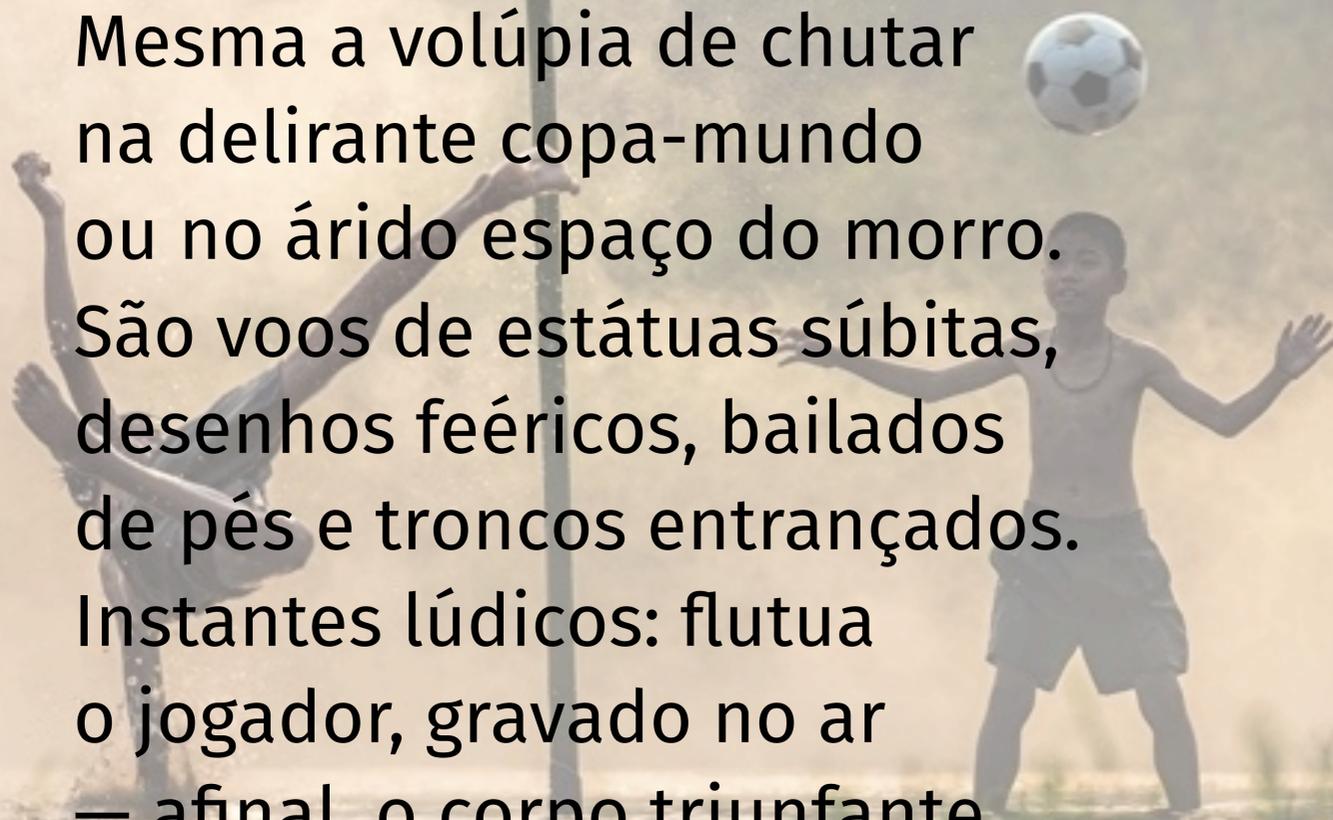
São voos de estátuas súbitas,  
desenhos feéricos, bailados  
de pés e troncos entrançados.

Instantes lúdicos: flutua

o jogador, gravado no ar

— afinal, o corpo triunfante

da triste lei da gravidade.



Carlos Drummond de Andrade

In Poesia errante

